


Abelhas Solitárias do Brasil


No mundo, as abelhas solitárias constituem a maior parte das espécies, em que uma fêmea funda seu ninho e é responsável por todas as atividades, como a construção de células de cria, postura de ovos, defesa contra inimigos e coleta de recursos florais.

Reunimos neste material uma pequena amostra da riqueza desses insetos, fundamentais para a polinização de várias plantas silvestres e de cultivos agrícolas.




5,5 mm

Exomalopsis auropilosa
abelha-vibradora




7 mm

Hypanthidium sp.
abelha-cortadeira




7,5 mm

Cebalgus longipalpis




7,7 mm

Paratetrapedia flaveola




7,8 mm

Caenohalictus sp.
abelha-metálica




8 mm

Parapsaenythia sp.




8 mm

Psaenythia bergii




8 mm

Tetrapedia diversipes




8,5 mm

Megachile candanga
abelha-cortadeira




8,9 mm

Pseudaugochlora graminea
abelha-metálica




9,8 mm

Tetraglossula meloi




11,3 mm

Euglossa fimbriata
abelha-das-orquídeas




12,7 mm

Monoeca xanthopyga




12,7 mm

Centris analis
abelha-de-óleo




13,7 mm

Centris tarsata
abelha-de-óleo




17 mm

Oxaea flavescens




22 mm

Epicharis flava
abelha-de-óleo




23 mm

Xylocopa suspecta
carpinteira, mamangava,
mamangava-de-toco, mangangá



30 mm


Xylocopa grisescens
carpinteira, mamangava,
mamangava-de-toco, mangangá



30 mm

Centris scopipes
abelha-de-óleo

Aponte seu celular para o código QR
abaixo e conheça mais sobre elas!



Créditos:

Cebalgus longipalpis, Euglossa fimbriata, Exomalopsis auropilosa, Megachile candanga, Paratetrapedia flaveola e Tetraglossula meloi: Coleção Entomológica “Prof. J. M. F. Camargo” da FFCLRP/USP, disponíveis na rede speciesLink; Monoeca xanthopyga: Coleção de Abelhas do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS. Foto: Luísa Constante Cristmann; Outras fotos: Kátia Aleixo.

Notas:

As informações em milímetros, que acompanham os ícones (silhuetas) das abelhas, correspondem ao tamanho real dos indivíduos de cada espécie. Para simplificação, foram consideradas solitárias espécies cuja a fundação do ninho é um processo solitário.